

# ANÁLISE DA ADESÃO AO TRATAMENTO DE PESSOAS CONVIVENDO COM HIV/AIDS NO HOSPITAL RAFAEL FERNANDES, EM MOSSORÓ-RN



Maria Thayla Lima da Silva, Ana Bárbara Souza Pinto, Geovana Maria de Oliveira Fernandes, Kaylane Maria Barro Araújo, Nathalya Francelino de Moura, Elane da Silva Barbosa (Dra.)

**Universidade Potiguar**

Enfermagem, Campus Mossoró – RN, elane.barborsa@animaeducacao.com.br

## Introdução

- O projeto intitulado Análise da Adesão ao Tratamento de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS no Hospital Rafael Fernandes, em Mossoró-RN, integra o Programa Ânima de Iniciação Científica (Pró-Ciência);
- A escolha deste tema justifica-se pelo fato de que a AIDS, causada pelo vírus da imunodeficiência Humana Adquirida (HIV), apresenta elevados índices de morbidade e mortalidade. Sabe-se que a Terapia Antirretroviral é ofertada de forma universal e gratuita pelo SUS desde 1996, mas a adesão ao tratamento ainda é um grande obstáculo nos serviços de saúde. (Perez; Chagas; Pinheiro, 2021);
- O Hospital Rafael Fernandes, localizado em Mossoró-RN, referência para o atendimento a doenças infectocontagiosas no Alto Oeste Potiguar, não consegue fazer um levantamento do perfil sociodemográfico dessas pessoas e, por conseguinte, tem dificuldade de identificar os principais motivos que podem ter levado esses usuários a não aderirem ao tratamento.

## Objetivo

- Tem-se como objetivo, neste estudo, mapear as pessoas vivendo com HIV/AIDS atendidas no ambulatório do Hospital Rafael Fernandes (HRF), em Mossoró-RN.

## Metodologia

- Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, do tipo documental que se reporta para os fatores que influenciam a adesão ao tratamento antirretroviral entre as PVHA;
- Esta pesquisa tem a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Potiguar (UnP), sob o parecer nº 6.912.612;
- O levantamento dos dados ocorreu a partir de um mapeamento sociodemográfico e posteriormente esses dados foram digitados em planilha no Excel para que posteriormente pudessem ser tratados e, em seguida, analisados à luz da literatura científica.

## Resultados

- Os dados a serem coletados incluíam sexo, idade, gênero, orientação sexual, nível de escolaridade, profissão, renda, município de residência, diagnóstico, estado civil, data do preenchimento da ficha de notificação compulsória e a última retirada do medicamento no serviço;
- Foram identificados que, dentre os 221 prontuários iniciais, um dos prontuários estava duplicado, 20 dos pacientes já haviam ido a óbito e 20 não foram possíveis de ter acesso às informações, resultando na coleta de dados de 180 usuários como não aderentes à TARV;

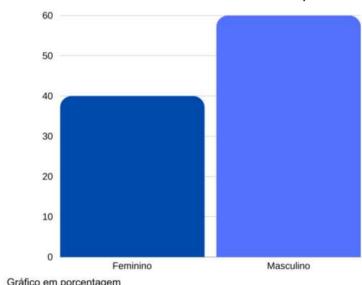


Gráfico 01 - Perfil de não aderência da TARV por sexo

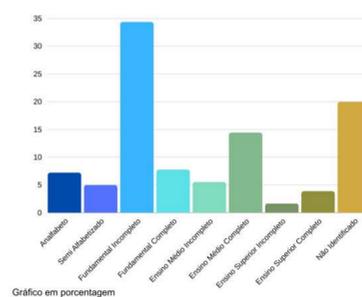


Gráfico 02 - Perfil de não aderência à TARV com relação à escolaridade

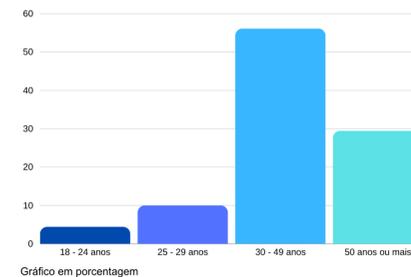


Gráfico 03 - Idade das PVHIV que não aderiram à TARV

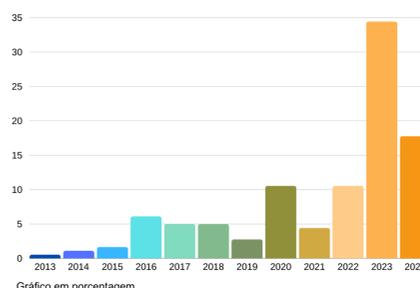


Gráfico 03 - Ano da última dispensação de medicamentos dos pacientes que não aderiram à TARV

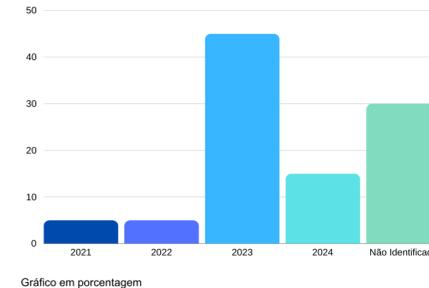


Gráfico 04 - Ano de óbito dos pacientes após abandono da TARV

- Esses achados revelam desafios importantes no acompanhamento e adesão ao tratamento, bem como enfatizam que o cuidado precisa ser contínuo, compartilhado e subjetivo, ou seja, é preciso ver o paciente individualmente, com suas complexidades e vulnerabilidades. (Miranda et al., 2021).

## Conclusões

- A análise dos fatores sociais, econômicos, psicológicos e econômicos que afetam a adesão ao tratamento antirretroviral (TARV) revelou a complexidade dessa questão, além de expor a importância da pesquisa científica para a formação de profissionais mais críticos e preparados.

## Bibliografia

MANDU, J. B. D. S. et al. Para além da busca ativa: motivações para retorno ao tratamento de HIV. Revista Enfermagem UFRJ, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, p. 01-10, dez., 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2022.68710>. Acesso em: 20 jun. 2024.

MIRANDA, M. D. M. F. et al. Adesão à terapia antirretroviral de adultos vivendo com HIV/aids: um estudo transversal. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 75, n. 2, p. 01-09, out., 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/reben/a/Vdp8cq6ZWLtmVDFny5hSDts/?lang=pt#>. Acesso em: 20 jun. 2024.

OLIVEIRA, R. D. S. et al. Associação entre suporte social com adesão ao tratamento antirretroviral em pessoas vivendo com o HIV. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 01-07, jul., 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/rjrgenf/a/NFGVXDrtXKSyJbtjvhfM8cQ/?lang=pt>. Acesso em: 20 jun. 2024.

PEREZ, T. A.; CHAGAS, E. F. B; PINHEIRO, O. L. Letramento funcional em saúde e adesão à terapia antirretroviral em pessoas vivendo com HIV. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 42, n. 1, p. 01-08, fev., 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200012>. Acesso em: 20 jun. 2024.